

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“O combate ao racismo no futebol brasileiro”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista. Não se esqueça: seu texto deve ter mais de 7 (sete) linhas e, no máximo, 30 linhas.

TEXTO 1

O debate, nesta quarta-feira (13), teve participação da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, e do presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol (STJD), José Perdiz de Jesus, além de representantes do Ministério do Esporte e da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), entre outras entidades. Os participantes alertaram para o crescimento de denúncias de discriminação dentro e fora do campo nos últimos anos.

Segundo relatório do Observatório da Discriminação Racial no Futebol, em 2014 a entidade monitorou 25 denúncias de racismo no futebol. Em 2022, foram 64 casos. Já neste ano, até agora, esse número chegou a 90.

Para o presidente da comissão, senador Romário (PL-RJ), o racismo no futebol ainda é uma chaga da qual o mundo não se livrou. Ele lembrou que, durante sua carreira como jogador, poucas vezes presenciou pessoas negras em cargos de comando e gestão como técnicos, diretores ou presidentes de federações esportivas. Na sua avaliação, é preciso enfrentar a discriminação racial no futebol enxergando que esse é um problema estrutural, que acaba refletindo no comportamento da torcida.

Fonte: Agência Senado: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/09/13/debate-aponta-necessidade-de-punicoes-mais-severas-contraracismo-no-futebol#:~:text=Segundo%20relat%C3%B3rio%20do%20Observat%C3%B3rio%20da,esse%20n%C3%BAmero%20chegou%20a%2090>

TEXTO 2

Pelo quarto ano consecutivo, o relatório produzido pelo Observatório da Discriminação Racial no Futebol mostra um aumento significativo no número dos casos. O estudo, divulgado nesta sexta-feira, aponta para um crescimento de 52,27% com relação ao de 2018. Ao todo, 67 denúncias foram feitas no Brasil e 15 ocorreram no exterior.

Dos 82 casos de discriminação racial no futebol, 38 foram direcionados aos atletas e oito fazem parte da torcida. Mas apesar do elevado número de casos, só 10% das ocorrências receberam alguma punição.

A falta de punição é um ponto abordado pelo criador do Observatório da Discriminação Racial, Marcelo Carvalho: "As pessoas não acreditam que vai haver punição e muitos não acabam nem denunciando. É preciso que a gente possa dar mais visibilidade aos casos e proteção às vítimas."

<https://ge.globo.com/pe/futebol/noticia/relatorio-mostra-aumento-de-52percent-nos-casos-de-racismo-no-futebol-brasileiro-mas-so-10percent-sao-punidos.ghtml>

TEXTO 3

LOCAIS DAS OCORRÊNCIAS

OCORRÊNCIAS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
Estádios	19	24	19	29	29	53	17	190
Internet	1	11	6	11	12	7	10	58
Outros Espaços	*	*	*	3	3	7	4	17
TOTAL	20	35	25	43	44	67	31	265

**Não contabilizados na análise da época.*

Locais da ocorrência dos casos de racismo no Brasil - série histórica — Foto: Divulgação

<https://ge.globo.com/futebol/noticia/com-a-pandemia-casos-de-racismo-no-futebol-brasileiro-caem-em-2020-mas-voltam-a-crescer-em-2021-diz-relatorio.ghml>

